

Apresentação

Presentation

Durante algum tempo, os teóricos usaram a metáfora do espelho para explicar a função da literatura. Hoje, a metáfora resta inútil, já que podemos entender, com Sartre, que “um romance nos leva para dentro do espelho”. Diferentemente da mera imagem refletida, a literatura, inserindo-nos no universo da narrativa ou do poema, abre espaços em nós, para sondar, conosco, através da ficção, as possibilidades do real. Assim, o mundo se apresenta e se representa pela literatura, em suas complexidades e questões.

Através da leitura literária, a identidade pode ganhar o espaço de que necessita e a noção de alteridade pode se constituir. Valores como a partilha e a tolerância, que raramente se alcançam apenas pela educação formal, podem ser gerados durante o movimento interno da leitura - em direção a si e ao outro. Nessa experiência, que é instigante e desequilibradora, surgem perguntas que, ainda que não tenham respostas exatas, trazem para o leitor condições de modificar seu modelo do mundo.

Em tempos como os que vivemos, em que a literatura é vista por alguns como instrumento de violação de uma suposta inocência dos estudantes ou corrupção dos chamados bons costumes, é importante ressaltar o potencial de construção da subjetividade do leitor e de espaço de pensamento independente fornecido pelo texto literário. Essa é a importância do trabalho psíquico da leitura literária e todos os trabalhos aqui publicados demonstram a força dessa leitura.

Tendo em vista que a produção de conhecimento na área das Letras e da Literatura continua a carecer de fortalecimento e crescente divulgação no país, *A Cor das Letras* acolhe neste número 16 textos contendo reflexões acadêmicas muito diversas em torno da literatura. Por isso, além da literatura brasileira, o leitor encontrará aqui questões próximas da análise do discurso, da teoria literária e da literatura comparada.

Quanto às temáticas, vale lembrar que as questões que envolvem o ser e estar no mundo são inseparáveis das criações literárias, já que o ser humano - sujeito às opressões sociais, aos preconceitos e às demandas do nosso século - necessita de expressão e de visibilidade. São os personagens e seus contextos que conduzem nossos afetos e pensamentos até uma dimensão reflexiva da leitura que, ancorada em referencial teórico de qualidade, faz nascer o artigo de análise.

Daí a importância de reunir aqui artigos que giram em torno das questões da mulher, do corpo erótico, do feminismo negro, da morte, da própria leitura literária e suas mediações, saúde mental, entre outros temas que povoam a produção literária brasileira e sul-americana e que convocam nossos olhares. Nessa empreitada, estão conosco autores de vários estados do país e de diversas universidades, fato que celebra o caráter democrático da educação e da literatura.

Convidamos nossos leitores e leitoras a dialogar com cada artigo, permitindo que as palavras desses colegas das Letras nos atravessem e novas elaborações e produções sejam possíveis, ensejando novos diálogos. Boa Leitura!

Flávia Aninger de Barros – UEFS
Alana de Oliveira Freitas El Fahl – UEFS